

O (DES)ARQUIVAMENTO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA

Eliana Correia Brandão Gonçalves (UNEB)

elianabrand@bol.com.br

O presente trabalho constitui-se de reflexão sobre a produção literária de autores baianos, com a finalidade de constituir arquivos que não só resgatem o espólio da memória cultural, mas também sirvam como fonte de pesquisa para analisar os modos de produção, de circulação e de recepção do patrimônio cultural. Para esse momento, o enfoque é voltado para a divulgação dos registros das produções literárias encontradas em jornais e revistas. Desse modo, faz-se necessária a organização e divulgação da produção desses atores culturais que, no geral, estão dispersas, fragmentadas, silenciadas e, algumas, em vias de desaparecimento ou esquecimento, com o fim de facilitar o acesso desses bens culturais à comunidade dos territórios de identidade e de valorizar as diferentes produções. É inegável a importância do (des)arquivamento da produção literária e cultural para pesquisadores de diversas áreas, dessa forma são propostas reflexões sobre a relevância da composição de arquivos literários, evidenciando as relações entre crítica textual e estudos culturais, a partir de Chartier (2007), Canclini (2001), Derrida (2001), Hay (2003), Marques (2003) e Miranda (2003), com o fim de resgatar, de forma sistematizada, as representações culturais, locais e regionais.